

Rádio CBN-SP

CBN Energia (2005_07_14)

Setor elétrico lança índice de responsabilidade social e setorial

Assim como o setor de petróleo, o setor elétrico acaba de lançar um índice de responsabilidade social e setorial. O estudo foi realizado pela Comunitas e pretende orientar as empresas privadas do setor elétrico em suas ações de responsabilidade social empresarial não apenas no trabalho junto às comunidades, mas também no relacionamento com os acionistas e, principalmente, no respeito ao meio ambiente.

Claudio Sales, presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, explicou a metodologia utilizada para compor o índice e destacou que o trabalho foi feito a partir da análise de dados de três geradoras e onze distribuidoras privadas:

“A grande motivação era consolidar a forma como são feitas as contribuições sociais dos investimentos privados no setor elétrico para se ter um retrato do setor como um todo. A segunda questão era criar uma metodologia que permitisse a aferição do nível de responsabilidade social, tanto dos investimentos como da distribuição dos valores gerados pelas empresas. E a terceira questão era construir uma ferramenta que permitisse não só quantificar a situação na forma como ela está hoje, como ter indicadores que possibilitassem ver ao longo do tempo a evolução do setor em relação à responsabilidade social empresarial.” Como foi feito o estudo? “Os investidores privados do setor elétrico representam 66% da distribuição e 28 % da geração. A partir desse universo, se definiu uma marca extremamente significativa do ponto de vista estatístico. Esse estudo permitiu a definição dessa metodologia e a análise do setor como um todo. E, agora, a gente pode acompanhar a evolução desse índice”.

Criar índices de responsabilidade social mostra claramente respeito à ética nos negócios. Não se trata de política de filantropia e segue uma filosofia já adotada há muito tempo em países como Estados Unidos e Inglaterra. Os investidores nacionais precisam estar atentos a estas práticas, respeitando regras básicas sociais e ambientais. Esse é o futuro! Sem isso os negócios sequer deveriam sair do papel.